

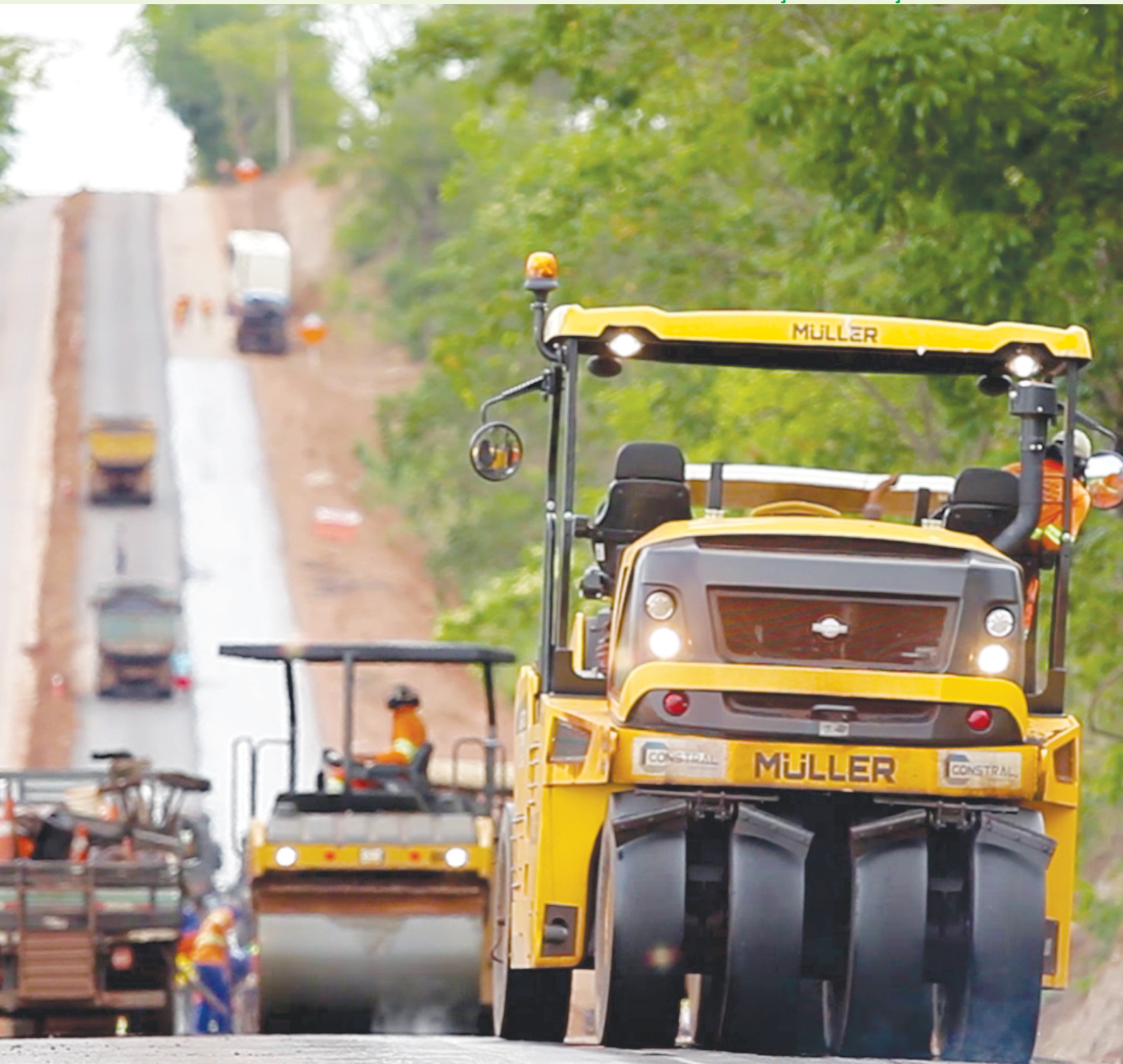


Revista

SUDAM

SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA

Março 2015 - Edição de 8 anos



INCENTIVOS FISCAIS

Projetos injetam R\$16,5 bilhões ao setor produtivo

FDA

Fundo investe mais de R\$4 bilhões na Amazônia

PDIAL

Estudo apresenta soluções para desenvolvimento da indústria



SUMÁRIO

Em 8 anos, Incentivos Fiscais investem R\$16,5 bi na Amazônia	8
FDA injeta R\$ 4 bilhões na Amazônia	12
Projeto capacita mulheres de baixa renda para a construção civil	15
Sudam transfere R\$49,5 milhões a estados e municípios da Amazônia	18
Integração intrarregional: estudo orienta trocas comerciais na Região	20
Amazônia vai produzir etanol	22
PDIAL: Estudo indica desenvolvimento industrial da Amazônia	23
Defesa Civil da Sudam investe na prevenção de desastres	27
Novos servidores reforçam atuação da Sudam	33

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Dilma Vana Rousseff - Presidenta

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL

Gilberto Magalhães Occhi - Ministro

SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA

Djalma Bezerra Mello - Superintendente

**DIRETORIA DE GESTÃO DE FUNDOS, DE INCENTIVOS FISCAIS
E DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS**

Inocencio Renato Gasparim - Diretor

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Meryan Gomes Flexa - Diretora

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO DE POLÍTICAS

Armando Araújo de Mendonça - Diretor

EXPEDIENTE

REVISTA SUDAM - Edição de 8 Anos - Março 2015

Produção: ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E MARKETING INSTITUCIONAL - Ascom

Textos: Ana Paula Catete, Leidemar Oliveira, Marilena Vasconcelos, Uriel Pinho e Ingrid Albuquerque

Edição: Ana Paula Catete

Fotos: Tarso Sarraf, Edson Soro, Alex Steves, Arquivo Sudam e Google

Foto de Capa: Edson Soro

Diagramação e Impressão: Reprografia Sudam

Fone: (91) 4008-5459 / 5702/5703

E- mail: ascom@sudam.gov.br

Twitter: @sudam_mi

Facebook: www.sudam.gov.br/sudambr



Ministério da
Integração
Nacional





A nova Sudam e o desenvolvimento da Amazônia

Caro leitor,

Começo esta apresentação destacando que a equipe de servidores desta Autarquia tem orgulho de afirmar que a Nova Sudam tem atuação efetiva voltada para o desenvolvimento regional, em todos os estados da Amazônia Legal. A nossa ação nesses oito anos de trabalho já atingiu toda a nossa área de atuação, equivalente a quase 60% do território nacional e pretendemos, nos próximos anos, atingir, os cerca, de R\$ 25 milhões de amazônidas que habitam nesta região.

O objeto incansável do nosso trabalho é a redução das desigualdades regionais, com a geração de empregos, a implantação de infraestrutura objetivando gerar as externalidades positivas, capazes de enriquecer os nossos fatores locais para a atração de investimentos. Ampliar o Estoque Bruto de Capital Fixo da Amazônia, incrementar o PIB regional incentivar a pesquisa e desenvolvimento de tecnologia e a educação profissional.

A Nova Sudam acaba de completar oito anos e, olhando para trás, quando a criação da nova superintendência era apenas um compromisso de campanha do ex-presidente Lula e um sonho das lideranças locais que constroem o dia-a-dia da região, temos certeza do quanto contribuimos para tornar a

Amazônia uma região mais justa e menos desigual.

Podemos afirmar que nesses oito anos, nossa atuação se concentrou em duas frentes de trabalho. A primeira fazendo dos instrumentos de atração de investimentos (incentivos fiscais e financeiros) a base de uma política exequível e atualizada para atração de investimento. Os incentivos fiscais concluíram 2014 com a geração ou manutenção de 100 mil empregos diretos disponibilizando recursos de R\$16,5 bilhões ao setor produtivo, para projetos de implantação, diversificação, ampliação e modernização de empreendimentos econômicos.

O Fundo de Desenvolvimento da Amazônia – FDA já implantou 80% dos projetos aprovados tanto no setor de infraestrutura, quanto no setor industrial, dentre os quais destacamos, a implantação dos linhões que estão levando para os estados do Amazonas e do Amapá a energia gerada em Tucuruí, assim como, o aproveitamento de sua infraestrutura para implantar, também, a fibra ótica que nós costumamos chamar de estrada do conhecimento. Vale ressaltar ainda, a produção de óleo vegetal, que somente na primeira etapa deste projeto estão sendo contratados, como mão de obra especializada, no plantio e colheita da palma, mais de 20 mil agricultores familiares.

A segunda frente de trabalho

se concentrou na atividade de planejamento, que estava esquecida na Amazônia há mais de 17 anos, elaborando estudos que detectaram os pontos de estrangulamento ao desenvolvimento regional, mostrando as carências e apresentando soluções para acelerar o desenvolvimento regional. O Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia, o Programa de Integração Intrarregional da Amazônia, a Política de Desenvolvimento Industrial da Amazônia, o Estudo sobre a Produção de Etanol a partir da Batata-doce e o estudo denominado Norte Competitivo, elaborado em conjunto com a Pró-Amazônia, o qual define os Macro e Microeixos de Transporte na Região. Este estudo já está pronto pra ser utilizado na implementação da política regional de transportes.

Estas e outras iniciativas poderão ser conferidas ao longo das próximas páginas e, ao tornarmos públicas as nossas ações, esperamos atrair novos parceiros no cumprimento da nossa missão institucional de desenvolver a Amazônia com inclusão social e sustentabilidade.

Boa leitura!

Djalma Mello
Superintendente



Inocencio Gasparim

Diretor de gestão de fundos, de incentivos Fiscais e de atração de investimentos

Sudam: O FDA E OS INCENTIVOS FISCAIS

Os recursos do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) e dos Incentivos Fiscais contribuem para movimentar a economia regional e nacional, reunindo características fundamentais para a viabilização dos empreendimentos: o alto aporte de recursos e as vantagens que viabilizam os projetos tanto economicamente como na carência e nos prazos. Com isso, o Fundo e os Incentivos Fiscais vêm desempenhando um papel fundamental na retomada da missão institucional da Sudam, que não só executa e aplica os recursos, mas também atua no planejamento e na articulação de políticas públicas voltadas para a Região.

O FDA, como o grande propulsor do desenvolvimento regional, tem contribuído para investimentos em projetos

empresariais de médio e grande porte, promovendo a geração de renda e ampliando as oportunidades de emprego. Isso porque muitos dos projetos apoiados, com participação de recursos do Fundo, já estão operando, oportunizando desenvolvimento em sua área de abrangência.

A Sudam, como gestora do FDA, se consolida como uma das grandes propulsoras do desenvolvimento da Amazônia, colaborando para reduzir desigualdades, incrementando a produção industrial e a movimentação comercial, além de abrir um leque de oportunidades para investidores das demais regiões brasileiras.

Outro fato importante ocorrido nesse período foi a sanção, em novembro de 2012, do Decreto 7.839, que aprovou o novo Regulamento do FDA. O documento traz mudanças significativas na forma e condições de acesso aos recursos. Entre as mais importantes estão a abertura do FDA para empresas de médio porte, as chamadas

LTDA, e a não obrigatoriedade da emissão de debêntures para empresas de capital aberto (S/A).

Além disso, o decreto também alterou a forma de apresentação dos projetos, que agora pode ser diretamente ao agente operador após aprovação de Consulta-Prévia pela Sudam. Outra mudança é que a empresa pleiteante do financiamento do Fundo poderá escolher qualquer agente operador federal, conforme as condições que este lhe oferecer.

Os 21 empreendimentos aprovados pela Sudam de 2007 a 2014 somam investimentos que totalizam mais de R\$3.9 bilhões com recursos do FDA e alavancaram investimentos de mais de R\$17 bilhões. Deste total, R\$3.3 bilhões já foram integralmente liberados.

Os desafios para 2015

Para 2015 temos alguns desafios. O primeiro e o mais importante é contribuímos para solucionar o clamor do empresariado e dos políticos da Região pela prorrogação dos

FDA - PROJETOS APROVADOS POR SETOR – 2007/2014

SETOR	VALOR	%
Geração de Energia	R\$1.573.059.223,41	40,12
Indústria de Transformação	R\$102.682.770,00	2,62
Recuperação de Rodovia	R\$124.500.000,00	3,18
Agroindústria	R\$576.067.000,00	14,7
Transmissão de Energia	R\$1.543.804.780,21	39,38
TOTAL	R\$3.920.113.773,62	100

Fonte: Coordenação-Geral de Fundos de Desenvolvimento e Financiamento/Sudam

INCENTIVOS FISCAIS

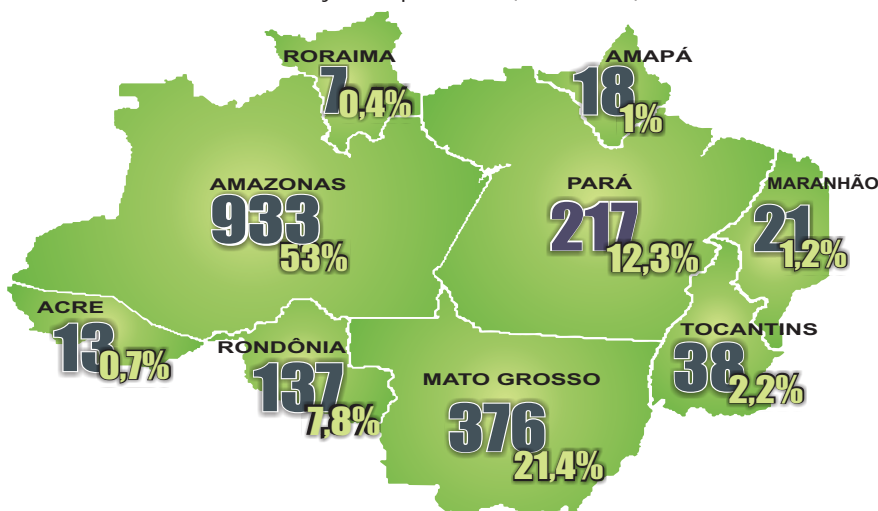
1.760 Projetos Aprovados (2007/2014)

incentivos fiscais (redução de 75% do IR, reinvestimento e AFRMM). A lei autoriza prorrogações a cada cinco anos e a atual concessão expira em 31 de dezembro de 2018. Esse fato comumente gera alguma insegurança e prejudica a atração de investimentos, já que o investidor não tem a garantia de que este incentivo estará vigente até a implantação do seu empreendimento. A Amazônia ainda necessita deste importante incentivo para atrair investimentos.

Continuaremos trabalhando também para ampliar o rol de produtos incentivados no Decreto 4.212 para atender a demanda desses setores. As propostas já estão internalizadas nos ministérios afins.

Queremos ajudar a construir uma Região promissora, com grandes investimentos públicos e privados, sociedade civil atuante e os vários setores produtivos gerando emprego e riquezas.

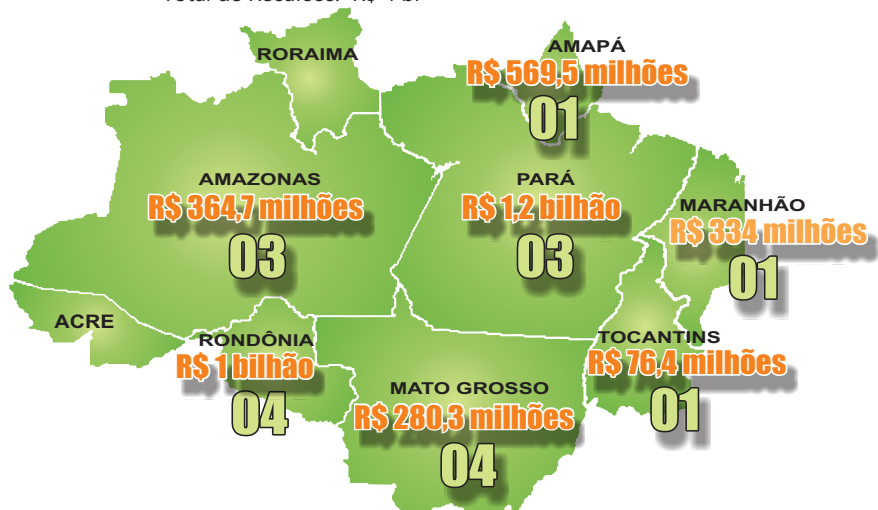
Pensar a Amazônia para o habitante amazônida é, sobretudo, disponibilizar as políticas públicas do estado brasileiro a serviço do desenvolvimento regional, tornando-se um mundo de oportunidades para o Brasil.



Fonte: Coordenação-Geral de Incentivos e de Benefícios Fiscais e Financeiros/Sudam

INCENTIVOS FINANCEIROS - FDA

- 17 Projetos Aprovados* (2007/2014)
- Total de Recursos: R\$ 4 bi

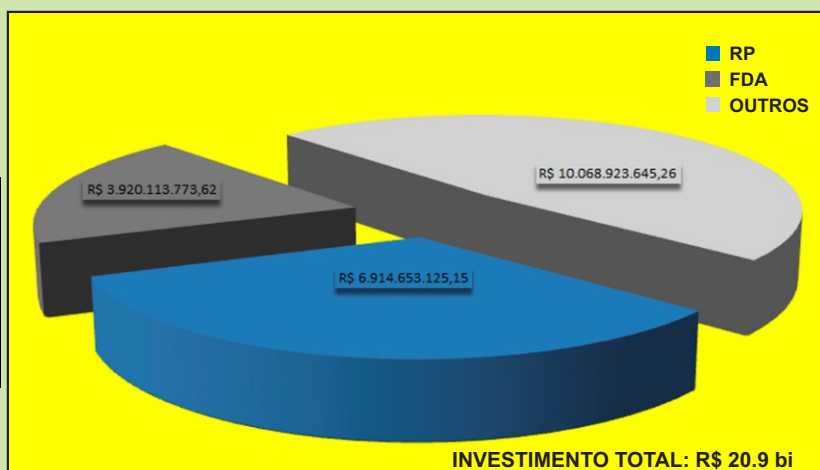


* Dos 21 projetos aprovados, 17 estão ativos

Fonte: Coordenação-Geral de Fundos de Desenvolvimento e Financiamento/Sudam

FDA - Investimento Total - 2007-2014		
	R\$	%
RP	R\$ 6.914.653.125,15	33,08
FDA	R\$ 3.920.113.773,62	18,75
Outros	R\$ 10.068.923.645,26	48,17
	20.903.690.544,03	100,00

Fonte: Coordenação-Geral de Fundos de Desenvolvimento e Financiamento/Sudam



EM 8 ANOS, INCENTIVOS FISCAIS INVESTEM R\$16,5 BI NA AMAZÔNIA

De 2007 a 2014, a Sudam aprovou 1.760 projetos para o setor privado da Região, disponibilizando cerca de R\$16,5 bilhões para os nove estados da Amazônia Legal, gerando e/ou mantendo cerca de 100 mil empregos diretos e indiretos. No período, a instituição registrou a atração de investimentos fixos na Região da ordem de R\$120 bilhões.

Muito além de promover o

desenvolvimento includente na Amazônia e integrar a base produtiva regional na economia nacional e internacional, a Sudam vem investindo, nesses oito anos, a melhoria da qualidade de vida do homem amazônida. Para isso, administra instrumentos fiscais para atrair investimentos e empreendimentos na Amazônia, proporcionando incremento nos níveis de emprego, renda e produção.

Os incentivos estão distribuídos entre a Redução Fixa de 75% do Imposto de Renda Pessoa jurídica (IRPJ), o Reinvestimento de 30% do IRPJ, a Isenção do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM) e a Depreciação Acelerada para efeito de cálculo do IRPJ. Os projetos de redução de IRPJ foram distribuídos entre os Estados do Amazonas (com 933 ou 53%), seguido por Mato Grosso (com 376 ou 21,4%), Pará (com 217 ou 12,3%), Rondônia (com 137 ou 7,8%), Tocantins (com 38 ou 2,2%), Maranhão (com 21 ou 1,2%), Amapá (com 18 ou 1%), Acre (com 13 ou 0,7%) e Roraima (com 7 ou 0,4%).

Do total aprovado, 53%, ou seja, 933 incentivos foram concedidos a 428 empresas localizadas no estado do Amazonas, disponibilizando cerca

de R\$5 bilhões para o setor produtivo e gerando e/ou mantendo nessa unidade da federação, aproximadamente, 100 mil empregos.

Setores prioritários

Além dos setores já considerados prioritários para aprovar projetos de incentivos fiscais, a Sudam discute a inclusão de novos setores econômicos importantes para a Região. Entre eles, a indústria naval; o transporte rodoviário de cargas, vinculado ao escoamento da produção; o transporte hidroviário intra-amazônico de cargas e passageiros; o florestamento, reflorestamento e manejo florestal vinculado à industrialização; o setor educacional, compreendendo as instituições de ensino superior,

desde que mantenham formação de mestres e doutores na Amazônia e a saúde, compreendendo os hospitais, que destinarem, no mínimo, 20% da sua capacidade de atendimento ao SUS. Entre os setores atualmente considerados prioritários estão o de infraestrutura, turismo, agroindústria, agricultura irrigada, indústria extrativa de minerais metálicos, fabricação de embalagem e acondicionamentos, produtos farmacêuticos, farmoquímicos e medicamentos entre outros.



Indústria Naval está entre os novos setores a serem priorizados pela Sudam

PROJETOS DE REDUÇÃO DE INCENTIVOS FISCAIS APROVADOS 2007 - 2014

ANO	TOTAL	AM	PA	MT	RO	MA	TO	AP	RR
2007	135	78	22	15	9	3	1	2	2
2008	291	160	39	45	35	6	2	3	1
2009	276	169	44	19	27	5	6	2	2
2010	182	95	28	41	12	1	2	1	0
2011	154	89	22	24	13	1	0	3	0
2012	251	110	18	91	13	1	14	2	1
2013	236	123	24	62	13	1	6	3	1
2014	235	109	20	79	15	3	7	2	0
TOTAIS	1760	933	217	376	137	21	38	18	7
DISTRIBUIÇÃO (%)	100%	53,0%	12,3%	21,4%	7,8%	1,2%	2,2%	1,0%	0,4%

Fonte: Coordenação-Geral de Incentivos e de Benefícios Fiscais e Financeiros/Sudam

Para as empresas, redução de 75% do IR proporcionam maior competitividade



Elgin Industrial (AM)

“Sem os Incentivos Fiscais concedidos pela Sudam, muitas empresas estariam passando dificuldades de competitividade no mercado brasileiro, possibilitando desta forma a transferência das unidades

produtivas para outras regiões do Brasil”. Essa é a visão de Paulo Araújo, diretor da Elgin Industrial da Amazônia Ltda. Segundo ele, o empreendimento proporciona a continuidade de aplicação de novos investimentos na Região

que não somente contribuíram com a geração de novos empregos, mas com o aumento da receita tributária dos estados e municípios, e o consequente aumento na distribuição de renda via incremento das questões sociais. Ele afirma que com os Incentivos da Sudam, a empresa tem condições de competir com outras regiões do Brasil e do mundo.

A empresa iniciou suas atividades produtivas no Estado do Amazonas em 1986, dedicando-se à industrialização de máquina de costura industrial, máquina de tricô-crochê e fitas tipo cartucho para impressora. Posteriormente diversificou suas linhas de produção para a fabricação de ar condicionado, impressoras, fotocopiadoras e outros produtos do segmento eletroeletrônico e informática. Atualmente, conta com uma unidade fabril de 15.600m² de área construída.

Com incentivos da Sudam, Grupo Honda gera oito mil empregos

Um dos empreendimentos mais antigos e com maior volume de recursos dos incentivos fiscais da Sudam, o Grupo Honda é, hoje, em Manaus, um dos maiores contribuintes de impostos federais, estaduais e municipais e também um dos maiores empregadores do Estado com aproximadamente oito mil colaboradores, entre mão-de-obra fixa, variável (direta) e terceirizada.

Para o gerente de relações institucionais do Grupo Honda, Mário Susumu Okubo, os incentivos fiscais concedidos pela Sudam nas três fábricas que mantém no Distrito Industrial de Manaus, têm proporcionado ao grupo empresarial, manter suas



Moto Honda (AM)

fábricas em constante atualização e modernização de seu parque industrial. “Isso proporciona, ainda, a modernização do parque industrial da Zona Franca de Manaus, principalmente no Setor

de Duas Rodas que é o mais moderno da América Latina, possibilitando ao Grupo Exportações de seus produtos para mais de 70 países”, afirma Okubo.



Antonio Silva

Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas e Coordenador da Ação Pró-Amazônia

Sudam e Pró-Amazônia:

Parceria pelo desenvolvimento da Região

Como atual Coordenador da Ação Pró-Amazônia da CNI, da qual fazem parte federações das indústrias dos nove Estados da Amazônia Legal, faço destaque especial à atuação da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), nesses oito anos, como órgão de suma importância para a região, protagonizando políticas e ações estratégicas para o desenvolvimento e crescimento socioeconômico da Amazônia.

Além de administrar os incentivos fiscais que atraem as empresas privadas para investirem, concedendo 75% de desconto do Imposto de Renda devido, calculado com base no lucro da exploração, reinvestimento de 30% IRPJ, isenção da Taxa da Marinha Mercante, Depreciação acelerada, financiamento de grandes projetos privados de infraestrutura pelo Fundo de Desenvolvimento da Amazônia, contribuindo com o Banco da

Amazônia na definição das diretrizes e prioridades das aplicações do Fundo Constitucional do Norte (FNO), a Sudam também tem apoiado os investimentos na Amazônia, propiciando mecanismos eficazes para sua integração, promovendo importantes oportunidades de crescimento econômico, maior geração de empregos e maior competitividade ao setor produtivo.

A Sudam, através da sua diretoria e todo corpo técnico, tem realizado várias parcerias com a classe empresarial, dando voz e vez aqueles que são seus principais demandantes, oportunizando a participação ativa do setor produtivo. Assim é que, em parceria com a Ação Pró-Amazônia, lançou e coordena o Portal Amazônia Negócios, incrementando as relações comerciais e intensificando as transações entre os nove estados. Esse Portal que é fruto de um Estudo da Sudam

comprovou a fraca relação comercial da Região e, portanto, procura possibilitar a integração dos fornecedores regionais, compradores e a comunidade empresarial.

Em andamento a Sudam e a Ação Pró-Amazônia tem o estudo dos Microeixos de Transportes da Amazônia e a Política de Desenvolvimento Industrial da Amazônia, trabalhos esses voltados para criar um ambiente de negócios que atraia os investimentos necessários para que essa região tenha um desenvolvimento sustentável e explore de forma racional os seus recursos naturais, utilizando-se da sua vocação produtiva.

Passados oito anos de atividades profícuas desejamos a todos os funcionários da Sudam, pleno êxito em todos os projetos desenvolvidos e que estão por vir, a fim de que possamos num futuro breve oferecer ao povo amazônico melhor qualidade de vida.

Parabéns Sudam!

FDA INJETA R\$ 4 BILHÕES NA AMAZÔNIA



Morro da Mesa Concessionária (MT)

O Fundo de Desenvolvimento da Amazônia – FDA, foi concebido para alavancar a economia amazônica, por meio financiamento de projetos estruturantes e estruturadores. Em oito anos, a nova Sudam aprovou recursos de, aproximadamente, R\$4 bilhões, gerando investimentos totais de cerca de R\$ 21 bilhões, entre FDA, recursos próprios e outras fontes.

A Sudam priorizou a aplicação dos recursos na expansão de empreendimentos voltados à

infraestrutura, tais como a geração e transmissão de energia e recuperação de rodovias. A ação possibilitou o crescimento do parque industrial, evitou a sua estagnação em decorrência da escassez de energia, e, sobretudo, atraiu novos investimentos para a Amazônia.

A instituição consultou diversos seguimentos da economia regional, entre entidades de classe, federações da indústria e da agricultura, universidades e, a partir dessa consulta, elaborou o plano de aplicação do FDA.



Alubar (PA) - fabricação de cabos

Geração de emprego

O Estado que concentrou o maior volume de geração de emprego foi Rondônia, seguido pelo Pará, Amazonas, Mato Grosso, Tocantins e Maranhão. Os projetos implantados e outros tantos em implantação geram, aproximadamente, 70 mil empregos diretos e indiretos.

Os principais setores beneficiados são a geração e transmissão de energia, que somam 78,95% do total de recursos aplicados, seguido pela agroindústria, com 13,9%, recuperação de rodovias, com 3%, indústria de transformação, com 2,48% e saneamento,

com 1,66%.

No total, a diretoria colegiada aprovou projetos de 17 empresas para os estados do Amazonas, Mato Grosso, Tocantins, Rondônia, Pará, Maranhão e Amapá. A maioria dos projetos é de geração de energia elétrica com a implantação de usinas termoeletricas, pequenas centrais hidrelétricas, além de um curtume, uma planta frigorífica, fabricação de vergalhões e gotão, obras de recuperação de 122 km de rodovia e a produção de óleo



Belém Bioenergia (PA) - produção de óleo vegetal

vegetal de palma e palmiste. No setor energético foram introduzidos na região 321.230 kw e aproximadamente 3,5 mil mw, além de 1.826 Km de linhas de transmissão de energia.

FDA -Projetos aprovados pela Sudam (até 2014)

Empresa	UF	Município	Valor/FDA	Total (outras fontes)	Objetivo
1 Gera - Geradora de Energia do Amazonas S/A	AM	Manaus	116.194.954,88	202.591.061,04	Implantação de uma Usina Termoeletrica denominada UTE Ponta Negra, com 81.250 kw de potência.
2 Geraeste - Usinas Elétricas do Oeste Ltda	MT	Juscimeira	78.382.800,00	135.690.187,00	Implantação de uma Pequena Central Hidrelétrica de 29.100 kw.
3 Companhia Energética Manauara	AM	Manaus	98.597.494,65	174.552.324,19	Implantação de uma Usina Termoeletrica de 85.380 kw
4 Porto Franco Energética S/A	TO	Dianópolis	76.486.713,42	153.051.434,25	Implantação de uma Pequena Central Hidrelétrica de 30.000 KW
5 Usina Elétrica do Nhandú S/A	MT	Guarantã do Norte	60.061.800,00	100.203.588,32	Implantação de duas pequenas centrais hidrelétrica 13.000 e 9.000 KW
6 Brazservice Wet Leatherr S/A (*)	MT	Pedra Preta	17.416.046,00	29.073.247,61	Implantação de um Curtume
7 Eletrogoes S/A	RO	Pimenta Bueno	171.961.820,46	287.129.337,99	Implantação de uma Usina Hidrelétrica de 73.500 kw
8 Minerva Industria e Comércio de Alimentos Ltda	RO	Rolim de Moura	53.792.703,00	103.851.708,00	Implantação de uma planta frigorífica
9 Alubar Metais S/A	PA	Barcarena	31.474.021,00	58.692.477,27	Ampliação de fabricação de vergalhões e gotão.
10 Geranorte - Geradora de Energia do Norte S/A	MA	Miranda do Norte	334.057.000,00	556.582.994,05	Construção, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia de 402 km
11 Linhas de Macapá Transmissora de Energia S/A	-	Oximiná/PA a Macapá/AP	569.568.025,80	949.280.043,01	Linha de Transmissão de 713 km e subestações entre Oximiná/PA e Macapá/AP
12 Linha de Xingu Transmissora de Energia S/A	PA	Tucuruí a Jurupari	602.447.754,41	1.004.079.649,00	Linha de Transmissão de 527 km e subestações entre Tucuruí/PA e Jurupari/PA
13 Santo Antonio Energia S/A	RO	Porto Velho	637.316.640,00	13.501.075.442,00	Implantação de UHE Santo Antônio capacidade de 3.150,40 MW
14 Manaus Transmissora de Energia S/A	-	Oximiná/PA a Cariri/AM	150.000.000,00	1.392.246.000,00	Linha de Transmissão de Oximiná/PA a Itacoatiara/AM e Itacoatiara/AM a Manaus /AM, com 586 km e 2 Subestações
15 Estação Transmissora de Energia S/A - ETE	RO	Porto Velho	221.789.000,00	688.279.574,30	Estação Retificadora nº 01, CA/CC, 500/ +600 Kv – 3150 MW
16 Morro da Mesa Concessionaria S/A	MT	Primavera do leste	124.500.000,00	207.500.480,00	Obras de recuperação de 122 Km de rodovia
17 Belém Bioenergia Brasil S/A	PA	Tailandia/Tomé-açu/mãe do Rio	576.067.000,00	1.359.810.996,00	Produção de óleo vegetal
TOTAL			3.920.113.773,62	20.903.690.544,03	

Fonte: Coordenação-Geral de Fundos de Desenvolvimento e Financiamento/Sudam

Linhões transformam a realidade na Amazônia

Os investimentos na transmissão de energia na Amazônia representam a sua integração ao Sistema Interligado Nacional - SIN. Considerado único em âmbito mundial pelo seu tamanho e características, o SIN é um sistema hidrotérmico de grande porte, com forte predominância de usinas hidrelétricas e com múltiplos proprietários.

Os projetos de transmissão e geração de energia financiados pelo FDA estão transformando a realidade na região amazônica, levando energia para quatro estados (Pará, Amapá, Amazonas e Rondônia). No total, esses empreendimentos somam, aproximadamente, R\$ 4 bilhões, dos quais cerca de R\$ 1,5 bilhão é do FDA.

Os projetos referem-se a quatro linhões de transmissão de energia, ligando os municípios de Oriximiná(PA) a Macapá(AP) com uma linha de transmissão de 713 km e subestações. Outro empreendimento liga os municípios de Tucuruí a Jurupará, no Pará, com uma linha de transmissão de 527 km e subestações. A empresa Manaus Transmissora de Energia perpassa os Estados do Pará e Amazonas, unindo três municípios no Pará e no Amazonas com uma linha de transmissão de Oximiná/PA a Itacoatiara/AM e Itacoatiara/AM a Manaus/AM, com 586 km e 2 subestações.

A Sudam financia, ainda, a UHE Santo Antonio e a Estação Retificadora com capacidade para gerar 3150 MW.



Linha de Transmissão de Energia com 586Km de Oriximiná/PA a Itacoatiara/AM e Itacoatiara/AM a Manaus/AM
Manaus Transmissora de Energia S/A



Linha de Transmissão e Subestação entre Oriximiná(PA) e Macapá (AP)
Linhas de Macapá Transmissora de Energia S/A (AP)



Minerva (RO): indústria frigorífica

Outros Setores

A Sudam financia projetos de outros seguimentos, como por exemplo, a fabricação de cabos

de fibra ótica, c u r t u m e , recuperação de rodovias, indústria e frigorífico.

No município de Rolim de Moura (RO), a Sudam liberou R\$ 54 milhões para a implantação de uma Planta Frigorífica para processamento de carne bovina. “Vemos a atuação da Sudam como muito positiva, levando o desenvolvimento para a região n o r t e d o B r a s i l e

potencializando a vocação regional de produção agropecuária”, afirma o diretor de Relações com Investidores da Minerva Indústria e Comércio de Alimentos, Eduardo Puzziello. O empresário lembra que o financiamento do FDA representava, inicialmente, 80% das inversões fixas, com condições diferenciadas, com juros atrativos e descontos de adimplência financeira, permitindo a continuidade do crescimento da empresa via investimentos 'greenfield'.

Projeto capacita mulheres de baixa renda para a construção civil

O “Projeto Mulheres na Construção Civil” tem o objetivo de capacitar mulheres em situação de risco e vulnerabilidade social para inserção no mercado da construção civil, por meio de cursos nas áreas de acabamento e finalização de edificações.

O Projeto começou a ser desenvolvido quando a superintendência detectou um quadro de crescimento da construção civil em vários municípios da Amazônia, motivado principalmente por programas federais e estaduais de concessão de crédito, construção de moradias populares e grandes obras de infraestrutura.

Desde 2013, a Sudam estabeleceu três termos de cooperação para a realização do Mulheres na Construção Civil. No estado do Amapá, a instituição parceira foi o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-AP), com o oferecimento de 100 vagas. Os outros dois termos foram com o Instituto de Ciência e Tecnologia do Estado do Amazonas (IFAM) que já ofereceu 229 vagas e atualmente oferta uma turma com 30 vagas. No total, já foram capacitadas 329 mulheres, sendo que a maioria já está atuando no mercado da construção civil.

Em 2015, o objetivo é ampliar essas ações de capacitação para outros setores produtivos.



Projeto já capacitou 329 mulheres no Amapá e Amazonas



Armando Araújo de Mendonça

Diretor de planejamento e articulação de políticas da Sudam

Novos tempos apontam novos rumos para o desenvolvimento da Amazônia

Cuidar da promoção do desenvolvimento regional da Amazônia tem sido a tônica dos trabalhos executados pelos técnicos da Sudam. Pensar o desenvolvimento de forma planejada, organizada e articulada para promover o desenvolvimento incluyente, sustentável e a redução das desigualdades intra e inter regionais é a missão da Sudam.

Desenvolver a Amazônia implica em vencer desafios, principalmente, de ordem socioeconômica e ambiental, a exemplo de infraestrutura, geração de emprego e renda, regularização fundiária, produção sustentável com inovação tecnológica, conservação dos recursos naturais, assistência técnica e outros desafios. Todos esses, são ingredientes para nos manter atentos e estimulados a vencer e cumprir nossa missão.

A Sudam, nos últimos anos, desenvolveu e vem implementando vários trabalhos que somados a outras ações da instituição trouxeram e trarão várias contribuições para uma nova forma de pensar na

Amazônia. Destacamos:

- O Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia-PRDA, como marco estratégico das políticas públicas para a Amazônia.

- O Programa de Integração Intrarregional, voltado para intensificar as transações econômicas e comerciais entre os estados da Região, tendo como um dos instrumentos o Portal de Negócios da Amazônia, permitindo conhecer o que cada um produz e o que pode ser negociado entre si.

“Muitos não sabem que na Amazônia moram mais de R\$ 25 milhões de pessoas que precisam dispor de bens, serviços e direitos iguais”

- A PDIAL-Política de Desenvolvimento Industrial da Amazônia Legal, resultante de um trabalho articulado entre técnicos da Sudam, representantes de vários setores da economia regional e instituições públicas da Região, que nos aponta medidas necessárias para mudar o perfil da indústria da Amazônia, agregando valor à matéria-prima regional, com a verticalização da produção.

- Projeto Norte Competitivo, de iniciativa da Confederação Nacional da Indústria, em parceria com a Sudam, que aponta maior investimentos em infraestrutura e logística de cargas como estratégias para promover a competitividade da produção regional. Destaca-se neste caso, os estudos dos microeixos realizados nos estados do Amazonas, Pará e Amapá, com previsão de ampliação desses estudos para os demais estados.

A Sudam, participa, ainda, do Plano de Desenvolvimento da Faixa de Fronteira da Amazônia e do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Arquipélago do Marajó, ambos capitaneados pelo Ministério da Integração Nacional.

Ressalta-se, por fim, que na Amazônia residem, aproximadamente, 25 milhões de pessoas que precisam de bens, serviços e direitos iguais aos que são concedidos a todos os brasileiros.

Para isso, é necessário pensar em desenvolver a Região usando seus recursos naturais de forma sustentável, promovendo educação, saúde, saneamento básico, emprego, renda e qualidade de vida.

PRDA: Plano direciona o desenvolvimento da Amazônia

A pesar de ser um ícone da biodiversidade mundial e celeiro de conhecimentos tradicionais milenares, a Amazônia ainda é uma região pouco industrializada, de relações comerciais inexpressivas e com graves problemas ambientais. O PRDA (Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia) foi elaborado pela Sudam para oferecer soluções a esses problemas históricos.

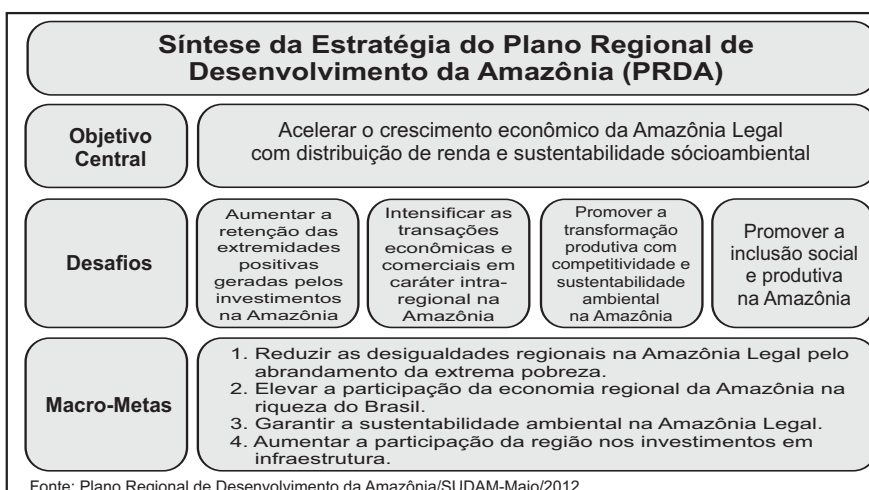
O Plano começou a ser elaborado após reuniões com diversos segmentos sociais e governamentais da Região e passou por consultas públicas em todos os estados da Região.

O PRDA dialoga, ainda, com a Política Nacional de

Desenvolvimento Regional (PNDR), Macrozoneamento da Amazônia Legal, Plano Amazônia Sustentável (PAS) e Plano Plurianual (PPA) da União.

Constituído de programas e ações que objetivam a redução da

pobreza, a promoção e a inovação tecnológica e a integração econômica intrarregional, o PRDA é o instrumento de planejamento do desenvolvimento regional de referência que norteia as ações da Superintendência.



Sudam apoia projeto para revitalização do Rio Guamá



Comunidade local é capacitada para atuar na área de abrangência do Rio Guamá



Com a missão de reabilitar ambientalmente a bacia do Rio Guamá (PA) e suas nascentes, a Sudam apoia o Projeto de Desenvolvimento Local Integrado em parceria com a Universidade Rural da Amazônia (Ufra) e a Fundação de Apoio à Pesquisa, Extensão e Ensino em Ciências Agrárias (Funpea).

O projeto pretende reabilitar a microbacia do rio usando espécies nativas, além de estabelecer um programa de educação e prevenção socioambiental, em cooperação com as redes municipal e estadual. Além da revitalização do rio, o projeto realiza capacitação para produção de

pequenos produtores.

Todos os recursos viabilizados para o projeto são destinados para o diagnóstico ambiental do rio em toda a sua extensão, incluindo o monitoramento da qualidade da água e o estudo socioeconômico das regiões.

Sudam transfere R\$60 milhões a estados e municípios da Amazônia

De 2007 a 2014 a nova Sudam liberou aos estados e municípios da Amazônia, o equivalente a R\$ 60 milhões por meio de convênios e termos de cooperação celebrados com governos estaduais e prefeituras.

Para a celebração dos convênios, a Sudam atende a projetos demandados pelos parceiros institucionais, enquadrados nos oito programas administrados pela Superintendência (Ciência, Tecnologia e Inovação; Desenvolvimento Regional, Territorial Sustentável e Economia Solidária; Gestão de Riscos e Respostas a Desastres; Integração Sul Americana; Pesca e Aquicultura; Desenvolvimento Produtivo; Turismo; Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Integração Nacional).

Desde a Nova Sudam, a instituição tem priorizado o apoio a projetos econômicos e de inclusão social, que gerem renda e desenvolvimento local. Entre as 101 ações apoiadas ao longo de oito anos, destacam-se projetos de urbanização, de incentivo à produção rural, de mecanização agrícola e estruturação de arranjos produtivos locais dentre outros.



Asfaltamento em Pimenta Bueno (RO)



Casa do Agricultor - São Felipe do Oeste (RO)

Casa do Agricultor - Alvorada do Oeste (RO)



Roraima é campeão de recursos

O Estado de Roraima foi o maior beneficiário de repasse de recursos da Sudam, o que equivale a 28,33% do valor total repassado aos convenientes em cinco estados da Região.

Comprometida em apoiar estados de menor desenvolvimento, a Sudam liberou R\$16,9 milhões para Roraima. O estado detém um dos menores Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, mas tem apresentado crescimento anual da ordem de 7,65%, sendo o estado de maior crescimento econômico no Norte brasileiro.

Os recursos estão sendo direcionados principalmente, para a infraestrutura local e

urbanização de Boa Vista. Com recursos de emendas parlamentares a cidade recebeu ações de construção do Sistema de Macro drenagem, recapeamento asfáltico em 36,84

km de ruas e avenidas. Estes projetos foram priorizados pelos parlamentares e pela Sudam como forma de contribuir ao processo de desenvolvimento urbano e humano da cidade.



Fonte: Coodenação-Geral de Convênios / Diplan/ Sudam - Dez/2014

Infraestrutura e Ciência e tecnologia são os maiores beneficiários

Considerando as demandas dos estados e municípios, bem como as prioridades de investimentos em setores ainda carentes na Região Amazônica, a Sudam tem focado sua atuação no apoio a projetos e ações que promovam maior equilíbrio entre o crescimento econômico e a redução das desigualdades sociais.

Em oito anos de atuação, a instituição contribuiu para o fortalecimento de 10 atividades econômicas na Região. Pesca e aquicultura, agropecuária, máquinas e equipamentos, capacitação para o desenvolvimento social, ciência e tecnologia, defesa civil, desenvolvimento local, turismo, fortalecimento da administração local e infraestrutura foram os setores beneficiados com transferências voluntárias. O setor de infraestrutura recebeu o maior volume de recursos, com aproximadamente, R\$22

milhões. Já o setor de ciência e tecnologia foi o segundo em investimento com mais de R\$ 5 milhões. Cada setor teve 27 projetos apoiados.

Estes setores são responsáveis por 61% dos recursos apoiados pela Sudam nos estados. Na infraestrutura destacam-se os

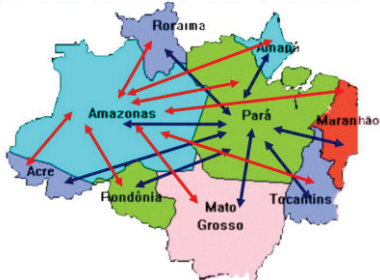
projetos realizados em Mato Grosso relacionados à pavimentação asfáltica de vias e implantação de rede de drenagem de águas pluviais em diversos municípios do interior do Estado, além da construção de feiras livres, casa de produtores rurais em Rondônia e Pará e casas de agricultores familiares.

Projetos apoiados por área de atuação 2007-2014

ÁREA	VALOR	(%)	PROJETOS(QTD)
AGROPECUÁRIA	R\$ 4.449.975,30	7,42%	5
PESCA E AQUICULTURA	R\$ 2.429.758,50	4,05%	2
CAPACITAÇÃO/DESENV. SOCIAL	R\$ 2.626.352,40	4,38%	10
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	R\$ 5.479.545,78	9,14%	10
DEFESA CIVIL	R\$ 3.808.129,97	6,35%	6
INFRAESTRUTURA	R\$ 31.188.734,24	52,03%	27
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	R\$ 5.056.379,00	8,43%	27
TURISMO	R\$ 1.295.411,00	2,16%	4
DESENV. LOCAL SUSTENTÁVEL	R\$ 2.129.838,96	3,55%	4
FORTALECIMENTO DA ADM LOCAL	R\$ 1.483.235,00	2,47%	6
TOTAL	R\$ 59.947.360,15	100,00%	101

Fonte: Coodenação-Geral de Convênios / Diplan/ Sudam - Dez/2014

Integração intrarregional: estudo orienta trocas comerciais na Região



O Programa de Integração Intrarregional da Amazônia é uma proposta alinhada com o Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA) com um objetivo bem claro: diagnosticar o nível de integração do mercado

amazônico e lançar projetos que contribuam para tornar a região mais integrada e competitiva.

O estudo-diagnóstico realizado pelo Programa confirmou as projeções de que as relações de compra e venda entre os estados amazônicos são mínimas. As empresas do estado do Mato Grosso, por exemplo, compram apenas 5,03% de produtos e serviços de estados Amazônicos e vendem apenas 10,80% de seus produtos e serviços para os estados da região.

Para mudar essa realidade, três projetos são propostos pelo

Programa de Integração: 1) Portal de Integração e Competitividade Regional, 2) Feira de Integração e Competitividade Regional e 3) Integração Logística de Transporte da Amazônia- este último focando a implementação do planejamento estratégico da infraestrutura de transporte e logística de cargas da Amazônia Legal. Com essas ações, espera-se não apenas aumentar a compra e venda entre os Estados, mas gerar emprego e renda localmente e desenvolver competências que tornem os estados amazônicos competitivos em escala global.

Sudam e Pró-Amazônia lançam Portal de Integração



Reuniões em Belém e Manaus lançaram o novo Portal



Buscando criar mecanismos de integração da economia amazônica, a Sudam e a Ação Pró-Amazônia, entidade que congrega as federações de indústrias dos nove estados da Amazônia, lançaram em 2014, o Portal da Integração Amazônica. O Portal está sendo desenvolvido para incrementar as relações de compra e venda e alavancar o crescimento econômico da Região.

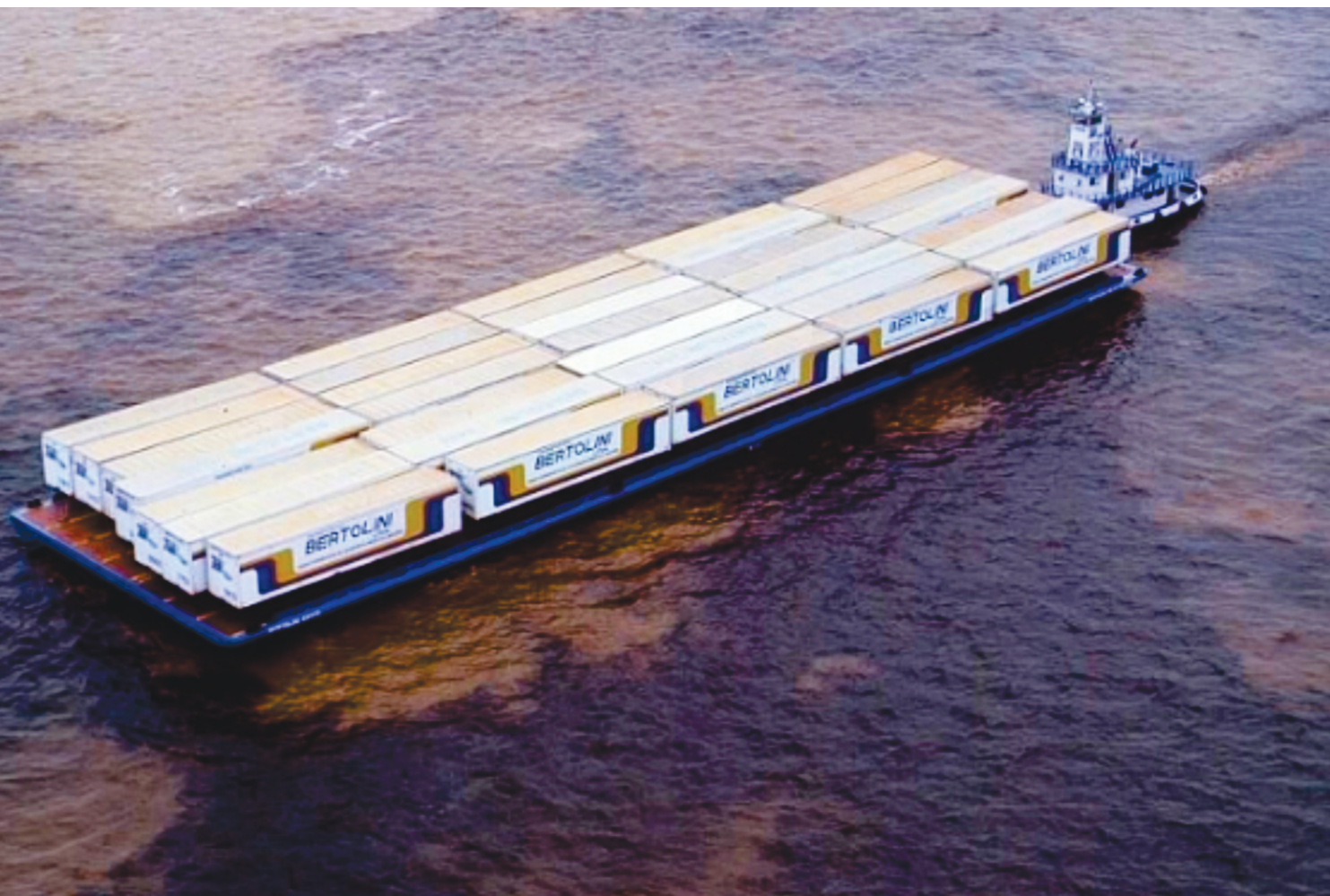
Os lançamentos ocorreram em Belém, para autoridades da Amazônia Oriental, e Manaus, reunindo autoridades e instituições da Amazônia Ocidental. Além de apresentar o Portal, a Sudam debateu sobre as funcionalidades e o aperfeiçoamento do Site, que tem previsão de ser concluído no primeiro semestre de 2015.

O Portal da Integração Amazônica é um dos resultados do Programa de Integração Intrarregional, elaborado pela Sudam com o objetivo de aumentar as relações comerciais entre os estados da Amazônia. O objetivo do Portal é promover o incremento e a integração dos negócios na região pela intensificação das transações comerciais entre os Estados.

Primeira plataforma *online* com dinamismo comercial, o Portal é uma rede social de negócios que oportuniza às empresas e aos empresários de qualquer parte ou segmento cadastrar ou comprar produtos que a plataforma oferece.

Acesse www.integracaoamazonica.org.br

Estudo sugere soluções para Microeixos de Transportes na Amazônia



Considerando a necessidade de desenvolver a logística de transporte para proporcionar maior integração na economia regional, a Sudam realizou o estudo de Identificação dos Microeixos de Transportes de Cargas na Amazônia. O estudo integra as ações dos Programas de Integração Intra-regional da Amazônia e Norte Competitivo, a partir das vantagens comparativas e singularidades que a Região detém no seu contexto natural.

O foco é o transporte de cargas e o seu desenvolvimento, em toda a sua complexidade, nos

estados da Região Amazônica. Inicialmente, a pesquisa já foi realizada no Amazonas, Pará e Amapá. A próxima etapa do projeto abrange os estados de Roraima e Tocantins. Em síntese, o projeto levanta as principais cadeias produtivas dos Estados e as ligações dos microeixos alimentadores com os macroeixos.

Elaborado com a parceria da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) e com a consultoria da empresa Macrologística, o projeto faz um diagnóstico sobre a infraestrutura de logística, além de indicar prioridades e medidas estratégicas sobre a

questão.

Esta soma de esforços é uma contribuição concreta da Sudam para a competitividade econômica e social local, indicando quais os gargalos do transporte na região e quais as ações a serem promovidas, de forma estratégica, para solucionar os problemas identificados no estudo.

“O estudo indica quais os gargalos do transporte na Região e quais as ações a serem promovidas, de forma estratégica, para solucionar os problemas identificados”.

Amazônia vai produzir etanol



Em Tocantins, miniusina começa a produzir etanol a partir da batata-doce

Em face da impossibilidade de plantar cana-de-açúcar na Amazônia, a Sudam decidiu buscar uma solução sustentável, ou seja, economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa que possibilitasse a produção de etanol na Amazônia com a utilização de outro tipo de matéria-prima.

Na oportunidade, fizemos uma parceria com a Universidade Federal do Tocantins, tomando conhecimento das pesquisas já realizadas durante vinte anos sobre a viabilidade do uso de um tipo de batata industrial capaz de conseguir uma produtividade superior à da cana-de-açúcar na produção do etanol, tanto o hidratado quanto o anidro.

A Sudam, por meio de convênio, participou ativamente da finalização dessas pesquisas. Todavia, para a consumação deste objetivo, a Instituição buscou empresas produtoras de bens de capital no sentido de que

desenvolvessem um conjunto de equipamentos capaz de produzir etanol com a qualidade exigida pelas normas vigentes. Foi possível com o desenvolvimento da Usinaflex, criada pelo CIMASP (Comércio e Indústria de Equipamentos), empresa do grupo MT Participação que há 15 anos atua no fornecimento de equipamento de grande porte

para o setor público e privado.

A Instituição tem como um de seus objetivos eliminar os “óbices” que prejudicam o desenvolvimento da Amazônia, levando em conta que essa região não deve ficar à mercê da produção de etanol das regiões sudeste e nordeste, até porque os altos custos de logística não permitem.



PDIAL: Estudo indica desenvolvimento industrial da Amazônia



As políticas públicas necessárias ao fortalecimento da indústria amazônica a partir do aproveitamento e diversificação da matéria-prima regional integram o estudo Política de Desenvolvimento Industrial da Amazônia (PDIAL), elaborado pela Sudam em 2014. Inédita no Brasil, a PDIAL apresenta informações completas sobre o setor industrial da região, detalhando todos os setores, entraves e soluções. A política é adaptada aos objetivos do Plano Brasil Maior, adequando para a realidade amazônica.

Após diversas análises a PDIAL elegeu cinco setores prioritários ao desenvolvimento do setor, entre os quais a Bioindústria, Indústria Minerometalúrgica, Indústrias Intensivas em Trabalho, Indústria Naval e Indústria Alimentícia. Estes são os que

apresentam habilidades e potencial para gerar emprego e distribuir melhor a renda na Amazônia e podem representar um diferencial para a indústria nos próximos 30 anos.

Apresentando-se como um desdobramento do Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia – PRDA, a PDIAL tem como foco a setorização no desenvolvimento industrial da região, buscando instrumentos adequados para incentivar a verticalização da produção, a agregação de valor aos produtos regionais e a diversificação da base produtiva da Amazônia, tudo isto com o aproveitamento sustentável das nossas potencialidades latentes.

Além dos cinco setores, a Política se consolida em duas dimensões: a **Estruturante**, alinhada com as diversas políticas

no âmbito do Governo Federal, e a **Sistêmica**, composta por um conjunto de elementos, dinamicamente relacionados, que impactam decisivamente na atividade industrial na Amazônia.

Segundo o superintendente da Sudam, Djalma Mello, a PDIAL tem foco setorializado no desenvolvimento industrial da região, buscando instrumentos adequados para incentivar a verticalização da produção, a agregação de valor aos produtos regionais e a diversificação da base produtiva da Amazônia com o aproveitamento sustentável das potencialidades. “O maior objetivo da Sudam é consolidar a PDIAL como um mecanismo de coordenação interinstitucional e de articulação das ações, que tenham por objetivo induzir o desenvolvimento industrial em uma agenda para a Amazônia”, afirma Mello.

OBJETIVO ESTRATÉGICO GERAL

Implementar uma política de desenvolvimento industrial para a Amazônia Legal que seja capaz de, observando os pré-requisitos da sustentabilidade, estimular o desenvolvimento do setor empresarial, a diversificação da base produtiva, a verticalização da produção e agregação de valor, a geração de emprego e renda e a internalização da riqueza e da renda gerada na região.



Indústria Naval

Prioridades para o Marajó serão incluídas no PPA da União



Município de Breves, no Marajó

As políticas públicas consideradas de urgência para a melhoria da qualidade de vida da população do Marajó (PA) serão incluídas no Plano Plurianual da União (PPA) referente ao período de 2015-2019. O assunto está sendo conduzido pelo Grupo Técnico (GT) de Financiamento para o Marajó, coordenado pelo Ministério da Integração Nacional (MI). O objetivo do grupo é apresentar as demandas comuns selecionadas pela Sudam durante as visitas técnicas a órgãos estaduais e federais com atuação no Pará. Em 2014, a Sudam já havia coletado as prioridades selecionadas em cada município do Arquipélago, assim como as ações transversais, que beneficiam duas ou mais áreas do Marajó.

A criação do GT é resultado da seleção de três regiões brasileiras prioritárias para receber intervenção Federal, por meio do MI, tendo como base as prioridades da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR). Na Amazônia, o Marajó foi

a região selecionada devido ao baixo IDH (Índice de Desenvolvimento Humano). O Marajó tem sido alvo de debates na Sudam desde a elaboração do Plano de Desenvolvimento do Arquipélago.

A primeira reunião do GT aconteceu em outubro de 2014 e desde então, a Sudam vem articulando junto aos órgãos estaduais e federais a seleção de ações prioritárias nos três níveis governamentais que irão compor o próximo PPA da União. O mesmo ocorre em Brasília, onde o MI tem articulado com os ministérios setoriais a inclusão do Marajó nas políticas prioritárias para os próximos exercícios. A medida é a primeira no sentido de concretizar as diversas ações reivindicadas pelas autoridades locais consideradas fundamentais para reduzir as desigualdades sociais que ainda afetam a região marajoara.

A inclusão das ações no PPA significa garantir recursos para o Marajó a partir de 2015.

Ações Priorizadas

- Tratamento de resíduos sólidos
- Construção de aeródomos
- Construção de Portos
- Garantir investimento para levar o Linhão de Barcarena a Ponta de Pedras
- Capacitação de Agentes nos municípios do Marajó
- Pavimentação das vias urbanas de Soure/ Sinalização Turística/ Revitalização do Terminal Fluvial de Soure com CIT
- Sinalização Turística de Salvaterra/ Construção do CIT Camará/ Construção CIT Salvaterra
- Dinamização da cadeia produtiva do açaí, mandioca, fruticultura e pescado
- Mapeamento georeferenciado dos lagos
- Certificação Federal do queijo do Marajó
- Implantação da Rod PA-396 Ponta de Pedras/ Camará/ Barcarena

Fórum de Gestores coordena ações conjuntas na Amazônia



Reunião de instalação do FGF - Seção Pará

Promover o diálogo e a ação conjunta dos órgãos federais atuantes na Amazônia é o principal objetivo do Fórum de Gestores Federais. Institucionalizado pela

Portaria nº 08 de 7 de fevereiro de 2013, o fórum procura aperfeiçoar a aplicação dos recursos e aumentar a eficiência das ações federais junto aos governos estaduais e municipais.

A Sudam articula o Fórum de Gestores na Região Amazônica e tem buscado sintonizar as ações transversais do Governo Federal na Região, otimizando tempo e recursos públicos. O Zoneamento Ecológico-Econômico da BR 163 (ZEE-BR 163), que corta o oeste do estado do Pará, por exemplo, foi elaborado por cinco órgãos federais, garantindo maior eficácia e economia.

A Sudam coordena o Fórum de Gestores nos estados amazônicos. Juntas, as instituições criaram o Monitora (Sistema de Monitoramento de Iniciativas do Governo Federal na Amazônia). A ferramenta que está sendo desenvolvida pela superintendência para o acompanhamento das ações do Executivo Federal na Região.

SICONV: Sudam capacita gestores no PA, AC, AP, AM e MT



Curso já capacitou dezenas de gestores públicos

Uma ferramenta eletrônica que reúne e processa informações sobre as transferências de recursos do Governo Federal para órgãos públicos e privados sem fins lucrativos. Esse é o Sistema de Convênio do Governo Federal (Siconv), que centraliza informações sobre contratos e convênios entre o governo e essas organizações com o objetivo de executar programas, projetos e ações de interesse comum.

Desde 2013, a Sudam ofereceu

treinamentos práticos em Siconv para prefeituras da Amazônia Legal. A ação começou em maio de 2013, quando o corpo técnico da Sudam recebeu um instrutor de Brasília para ministrar um curso de Siconv. A Instituição já recebia demandas de municípios da Amazônia interessados em orientações sobre como utilizar a plataforma. A primeira turma de técnicos teve o foco mais interno e a segunda procurou atender à demanda

externa, formando multiplicadores entre esses técnicos.

O primeiro evento de multiplicação ocorreu em Cuiabá (MT), em julho de 2013. Desde então, multiplicar os conhecimentos em Siconv se tornou uma atividade recorrente na Instituição. Além do Mato Grosso, já foram capacitadas pessoas em diferentes regiões dos estados do Pará, Acre e Amapá. Cento e trinta servidores de prefeituras já foram capacitados.

O diferencial desta capacitação é ser um treinamento prático. Os grupos são formados com, no máximo, 20 pessoas e por meio do ambiente "Siconv Treinamento", os técnicos explicam item por item da plataforma, desde os passos iniciais para a submissão de projetos até a prestação de contas. Além da maior segurança na aplicação das verbas e na prestação de contas, o Siconv estimula uma cultura de excelência na elaboração e gestão de projetos.

Conselho Deliberativo aprova prioridades para a Amazônia



As diretrizes, metas, planos e ações mais relevantes ao desenvolvimento da Amazônia são o objeto da atuação do Conselho Deliberativo da Sudam (Condel). Criado em 2007 com a nova Sudam, o Conselho tem atuado ao longo de oito anos discutindo e aprovando iniciativas que visem a aprimorar as principais políticas de promoção da Região.

Integrado por ministros, governadores, órgãos federais, representantes de municípios, do setor empresarial e da classe trabalhadora, o Condel tem o papel decisivo de discutir, em conjunto com as maiores representações da sociedade amazônica, as principais demandas capazes de desenvolver os estados e colocar a Amazônia em um patamar menos desigual de desenvolvimento.

Ao longo de sua atuação, coube ao Conselho deliberar sobre ações importantes, entre as quais a aprovação do Fundo de Ciência e Tecnologia, do fundo emergencial de defesa civil, a proposta de financiamento do Fundo Constitucional do Norte (FNO), as diretrizes e prioridades do Fundo de

Desenvolvimento da Amazônia (FDA), a aplicação do percentual mínimo de 5% dos recursos do FNO a todos os estados da Região Norte e mais recentemente, uma nova linha de crédito do Banco da Amazônia para a inovação tecnológica.

Fórum de Governadores

Atuando em conjunto e com a força dos estados amazônicos, o Condel se fortaleceu institucionalmente com a parceria do Fórum de Governadores da Amazônia Legal. O Fórum tinha como objetivo central realizar debates sobre assuntos de alta relevância, como o desenvolvimento sustentável da região, além de questões que abordassem soluções para a redução da pobreza e, ainda, questionamentos vinculados a temas centrais, a exemplo da Conferência das Nações Unidas.

Em um dos últimos encontros, o Fórum elaborou a Carta da Amazônia, que tratou de questões prioritárias, como melhoria da saúde, educação, ciência e tecnologia, e dentre outras questões como a criação de um



As principais lideranças discutem o destino da Amazônia nas reuniões do Condel (acima) e no Fórum de Governadores (abaixo)

conselho de desenvolvimento sustentável, que pensasse nas mais propícias soluções que pudessem amenizar, ou resolver, as principais carências sociais da região. Dessa forma, a rearticulação do Fórum é fundamental para que essas iniciativas sejam retomadas e o Condel seja ainda mais fortalecido no cumprimento de suas atribuições institucionais.

Defesa Civil investe na prevenção de desastres

Criada em 2007, a Coordenação de Proteção e Defesa Civil da Sudam (Cordec) tem centrado suas ações na prevenção a desastres na Amazônia, tendo como alvo governos e municípios da Região. Com este objetivo a Cordec criou o Sistema de Integração (Sintegra) para o fortalecimento das coordenações estaduais e municipais de defesa civil.

O objetivo maior do Sistema é gerar e usar informações sobre os possíveis eventos adversos que possam causar desastres.

O trabalho é realizado em parceria com a Universidade Federal do Pará (UFPA), e utilizado principalmente pelas coordenações estaduais e municipais (Comdecs) dos nove estados amazônicos.

É por meio desse sistema que a Sudam desenvolve suas ações de defesa civil, com destaque para a emissão diária de boletins de alerta. O papel da Cordec é atuar como articuladora e orientadora das Comdecs na antecipação aos desastres na Amazônia, constituindo-se como

um “braço” forte da Secretaria Nacional de Defesa Civil, coordenada pelo Ministério da Integração Nacional (MI). O resultado desse trabalho é a qualificação das prefeituras na elaboração de projetos e acesso aos recursos federais para a implementação de ações de defesa civil. Todas as informações relacionadas ao Sintegra e as formas de acesso dos estados e municípios às políticas de defesa civil na Amazônia podem ser acessadas no endereço eletrônico <http://defesacivil.sudam.gov.br>.

Em Vitória do Jari, 400 famílias deixam áreas alagadas



Novas casas substituíram as palafitas

Em 2014 foram entregues 77 unidades habitacionais populares no município de Vitória do Jari (AP), resultado do convênio firmado entre a Sudam e a prefeitura do município na construção das casas populares. Cerca de 400 pessoas foram atendidas pelas moradias. As famílias beneficiadas são de baixa renda e habitavam em áreas de risco sujeitas a inundações. O apoio ao remanejamento de populações de áreas de risco e à reconstrução da infraestrutura de áreas afetadas por desastres estão entre as ações desenvolvidas pela Coordenação de Defesa Civil da Sudam, como forma de prevenção a desastres.

Sudam e INPE instalam plataforma que prevê desastres na Amazônia



Superintendente e equipe de defesa civil durante instalação da Plataforma TerraMA²

Com a parceria do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, a Sudam instalou a Plataforma TerraMA² com o objetivo de intensificar o monitoramento de desastres na região.

O sistema capta a imagem e os dados da Sudam e de outros órgãos e os envia automaticamente. Os alertas são direcionados principalmente aos municípios que poderão se antecipar aos riscos com ações de prevenção de desastres como queimadas, enchentes, deslizamentos de terra dentre

outros.

A Sudam é a primeira instituição na Amazônia a usar a Plataforma TerraMA². Qualquer município da Amazônia poderá se cadastrar e utilizar o Sistema, que poderá ser acessado de qualquer lugar. Segundo o INPE, trata-se de uma ferramenta desenvolvida especificamente para a busca de informações ambientais. Qualquer área ou risco ambiental poder ser monitorado, identificando onde e quando ele ocorrerá.

Boletins de Alerta antecipam a ocorrência de desastres

Criados em 2012, os Boletins de Alerta Hidroclimatológicos e Calor são uma importante ferramenta na prevenção a desastres na Amazônia. Criado especificamente para os municípios da região, os Boletins monitoram as áreas cadastradas, se antecipando a possíveis ocorrências de desastres com até oito dias de antecedência. Com base nos dados brutos das estações fluviométricas, fornecidos pela Agência Nacional de Águas (ANA) e Eletronorte, das estações pluviométricas do Instituto de Meteorologia (Inmet) e de focos de calor repassados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), a Cordec cruza esses dados, elabora o Boletim e envia para os estados e municípios que, de posse das informações, definem ações se antecipando ao desastre. Para cada bacia hidrográfica há um tempo de antecedência na emissão dos alertas, que podem ser diários, semanais ou sazonais.

Em 2014, foram emitidos 2.709 Boletins de Alerta Hidroclimatológicos a oito municípios polos das bacias hidrográficas do Araguaia-Tocantins (Marabá-PA), do Xingu (Altamira-PA), do Tapajós (Santarém-PA), do Médio Amazonas (Óbidos/PA, Oriximiná/PA e Manaus/AM), Rio Madeira (Porto Velho/RO) e Rio Acre (Rio Branco/AC) e de quatro estados amazônicos. Esses municípios foram priorizados pela Sudam por concentrarem a maior incidência

de desastres naturais, como enchentes, inundações, vendavais, queimadas, desmoronamentos nas margens dos rios e estiagens. É nessas localidades que a população está mais vulnerável a ocorrências. A meta da Sudam é ampliar a emissão dos Boletins para os

demais estados (Maranhão, Tocantins e Roraima) a partir de 2015.

No caso dos focos de calor, foram emitidos 1.262 boletins de alerta, no período de 2013 a 2014, para os estados da Amazônia (AC, AP, AM, MA, MT, PA, RO, RR e TO).



Superintendente da Sudam ministra oficina durante a Operação Xingu



Meryan Flexa
Diretora de Administração

Governança Pública: ações e desafios da Administração Pública

A Sudam, atualmente vem pautando suas ações com base nas premissas estabelecidas para a Governança no Setor Público, a qual compreende essencialmente os mecanismos de liderança, estratégia e controle.

Nessa linha, a Diretoria de Administração vem buscando aperfeiçoar de forma contínua a sua atuação conformada em função das necessidades das atividades finalísticas da Instituição, com foco nas pessoas e no ambiente de trabalho, agregando a tecnologia da informação como base para a sustentação e o aprimoramento dessas atividades.

Ante a nova realidade de gestão, a Sudam foi efetivamente avaliada pelo Tribunal de Contas da União – TCU, juntamente com outras instituições da Administração Federal, no que tange à Governança, Gestão de Pessoas e Gestão de Tecnologia da Informação. Dentre os vários indicadores formulados pelo TCU, a Sudam destacou-se entre as demais autarquias federais por apresentar uma “cultura orientada a resultados”, demonstrando efetiva capacidade em manter sua força

de trabalho com alta performance, por meio da utilização de sistemas de gestão do desempenho. Ainda apresentou desempenho diferenciado quanto ao “alinhamento estratégico”, avaliada por fatores que demonstram a capacidade de alinhamento das políticas e das práticas de gestão de pessoas com a missão, os objetivos estratégicos e as metas da Sudam.

Na Gestão de Tecnologia de Informação, o Relatório de Avaliação do TCU – Ciclo 2014, afirma que a Sudam obteve variação positiva em sua produtividade em cerca de 14,63% em relação ao Ciclo de 2012. Vale ressaltar ainda, que em todas as dimensões avaliadas a Sudam avançou positivamente em cerca de 83,3%, destacando-se principalmente, na dimensão “pessoas”, indicando que a instituição dispõe de colaboradores capazes de conduzir esta organização de forma eficiente e efetiva.

Sobre a Gestão de aquisições, a Administração vem buscando otimizar recursos do orçamento, adotando o modelo baseado na cooperação entre as organizações públicas, previsto no Decreto 7.892/2013 (instituto do “carona”) e através

de soluções de compras conjuntas, o que favorece a obtenção de economia em escala.

Os resultados do processo de avaliação, têm se constituído em instrumentos valiosos para a definição de objetivos, bem como, para a estruturação de novas estratégias a serem adotadas para as áreas de Gestão de Pessoas e de TI.

Fundamentados nesse viés, podemos assegurar que, atualmente se constitui como marca da Diretoria de Administração, a promoção da cultura pela sedimentação do planejamento, pela busca da funcionalidade, a fim de melhor gerenciar a otimização de resultados através da demonstração de indicadores correlacionados com as atividades e à sucessibilidade.

É importante ressaltar que os objetivos plenamente alcançados, tornam claro o esforço coletivo empreendido por todas as Unidades Administrativas integrantes da Diretoria de Administração, que de forma sinérgica possibilita consolidar a importância estratégica da Sudam para o desenvolvimento regional.

“Os resultados do processo de avaliação, têm se constituído em instrumentos valiosos para a definição de objetivos”.

Tecnologia da informação

Nos últimos anos, a área de Tecnologia de Informação da Sudam tem passado por um processo de reorganização e realinhamento estratégico, tecnológico e de infraestrutura física e lógica para proporcionar à instituição condições para cumprir sua missão institucional e de habilitar as áreas operacionais e finalísticas na execução de suas atividades. Com isso, busca atender à necessidade crescente da SUDAM, organizando seus processos, otimizando a aplicação de recursos, reduzindo os custos e alinhando o setor de TI ao Mapa Estratégico Institucional e as estratégias de negócio da Instituição.

Evidenciando a constante melhoria da Governança de TI da SUDAM, a instituição participa ativamente dos levantamentos de Governança de TI realizados pelo TCU nos últimos anos

Modernização de Sistemas

Ampliando o processo de modernização, novos sistemas vêm sendo implantados: SICAS – Sistema de Controle de Assistência à Saúde, SAPC – Sistema de Acompanhamento de Prestação de Contas Financeira, MONITORA – Sistema de Monitoramento de Iniciativas do Governo Federal na Amazônia, SFDR – Sistema de Fundos de Desenvolvimento Regional, SIBF – Sistema de Incentivos e Benefícios Fiscais, PORTAL DA INTEGRAÇÃO AMAZÔNICA - Plataforma online para dar suporte ao programa de integração Intraregional.

Média Geral Gov. Federal	SUDAM 2012	SUDAM 2014	Autarquias	Poder Executivo	Governo Federal
0,45	0,41	0,47	11/27	88/229	163/372

Resultado do levantamento de governança de TI/TCU

Infraestrutura

Ampliação dos recursos computacionais da SUDAM, assegurando capacidade de comunicação e a modernização tecnológica.

Normatização

Elaboração de importantes documentos para a gestão eficaz na Governança de TI: Política de Segurança da Informação e das Comunicações (POSIC), Norma Operacional de Contratação de TI e Metodologia de Desenvolvimento de Sistemas – MDS.



Data Center



Video Conferência

Biblioteca

A Biblioteca Prof^o Inocêncio Machado Coelho tem por finalidade subsidiar as atividades desenvolvidas pelo corpo técnico da Sudam na elaboração, análise e execução dos Planos e Programas, considerados de interesse para o desenvolvimento regional.

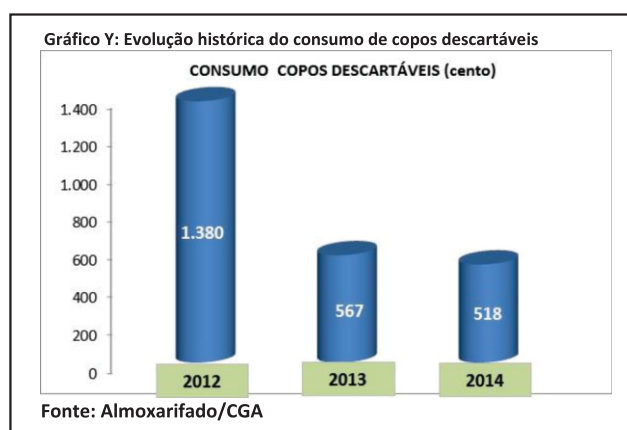
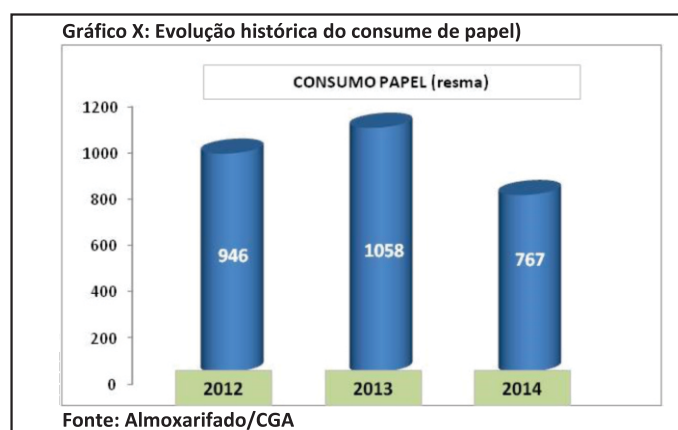
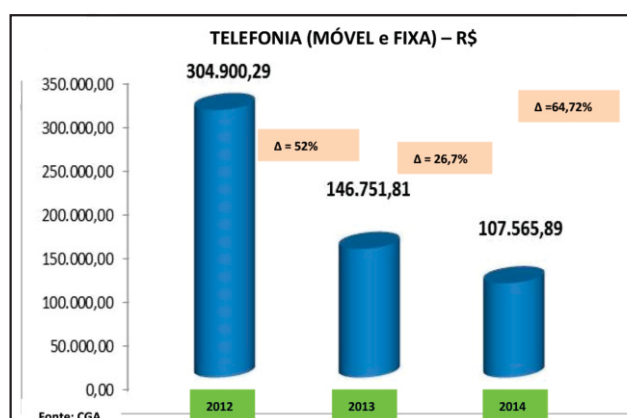
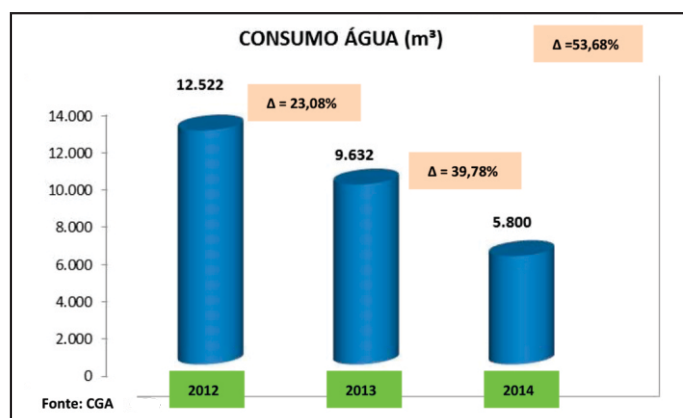


MAPOTECA

Recentemente foi incorporado ao espaço da Biblioteca o acervo da Mapoteca que é constituído por informações cartográficas e georeferenciadas sobre a Amazônia legal.

Gestão da Sustentabilidade Institucional: nossos avanços e desafios

A concepção de sustentabilidade como estratégia de desenvolvimento vem resultando na melhoria da qualidade da vida e na minimização simultânea dos impactos ambientais negativos, na Sudam campanhas têm sido realizadas para a sensibilização dos servidores objetivando o enfrentamento do uso racional da água, energia, telefonia, descartáveis, papel etc. e outros, cujos resultados já se apresentam favoráveis conforme os gráficos abaixo:



A Sudam, consciente da natureza conceitual de desenvolvimento sustentável, tem pleno entendimento que somente poderá ser alavancado por meio do comprometimento de seus servidores, não apenas como “**recursos humanos**”, e principalmente, como parceiros da Organização e como ativadores inteligentes dos recursos organizacionais.



Separação de material



Reciclagem de papel

Reformas

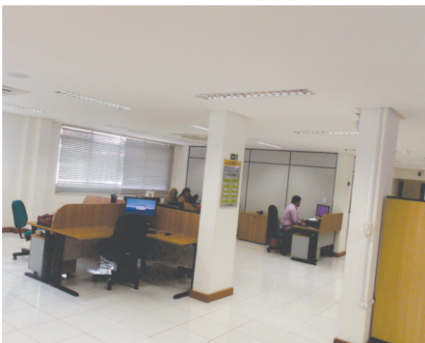
A Diretoria de Administração não economizou esforços para a concretização da “**Reforma do Arquivo Geral**”, o qual detém a guarda, manuseio e conservação de todo o memorial e acervo técnico e administrativo desde a década de 60, quando ainda se intitulava Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia – SPVEA.



Sala de capacitação do Centro de Treinamento



Nova Portaria



Sala da Tecnologia da Informação



Auditório Central



Sala de recepção do Condel



Sala de reuniões do Condel



Subestação

Outra importante ação efetivada se refere à substituição do antigo **transformador refrigerado da subestação**, adquirido na década de 70, por outro transformador a seco, com possibilidade de controle via rede do funcionamento da subestação. Com esta ação, foi possível reduzir a agressão ao meio ambiente, além de dar o suporte de segurança para manter o sistema em funcionamento.

Gestão de Pessoas

Qualidade de Vida no Trabalho



O incentivo à qualidade de vida e o reconhecimento ao trabalho desempenhado são aspectos fundamentais na pauta da gestão, haja vista que entender e respeitar o servidor como “ser humano” significa contribuir para a construção de um mundo mais humano e para o desenvolvimento sustentável.

Nesta perspectiva, a Diretoria de Administração, focada no escopo da Qualidade de Vida no Trabalho (QVT),

realiza ações que possibilitem maior satisfação de seus servidores, e alcancem maior produtividade operacional. A modernização e renovação de estações de trabalho e mobiliário visando o conforto e bem estar dos servidores e garantindo a qualidade patrimonial da Instituição; Iniciativas para dotar a SUDAM de um moderno sistema de CFTV (circuito fechado de TV/câmeras de segurança), virá

fortalecer a segurança da Instituição e de seus servidores; Planejamento para adequar a SUDAM de um Plano de Prevenção de Combate a Incêndio dentro das normas vigentes e, estudos para construção de um bicicletário que garanta aos servidores, estagiários e terceirizados um lugar seguro e adequado para guarda de bicicletas, bem como, incentivando a prática de atividade física.



Capacitação

A Diretoria de Administração vem primando suas ações com base nas Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal sob o modelo de gestão por competências, adotado desde 2006 por toda a Administração Pública Federal (APF). Um dos pilares dessa nova abordagem é a capacitação permanente dos servidores.



Sistemas e Processos em Gestão de Pessoas

Com a finalidade de conferir agilidade, eficiência, eficácia e efetividade na prestação de serviço público, a SUDAM, por meio da Diretoria de Administração considera a

política de Gestão de Pessoas como uma de suas ações prioritárias.

Pensando nisso, melhorias significativas estão sendo implantadas para o

desenvolvimento das pessoas e da gestão das informações e dos processos de trabalho, a fim de trazer mais qualidade ao processo decisório relativo à gestão de pessoas.

Novos servidores reforçam atuação da Sudam



Os 70 servidores aprovados no último concurso realizado pela nova Sudam, já estão em atuação na casa. Os técnicos foram lotados principalmente em áreas estratégicas da instituição, distribuídos em setores da

de servidores efetivos, aumentando, assim, a capacidade de atuação, produtividade e de realização de ações importantes para o benefício de toda a Amazônia.

Durante a posse dos

administração, planejamento e atração de investimentos.

Com a posse da equipe, a Sudam conta agora com um quadro maior

novos servidores, diversas atividades foram realizadas, a fim de possibilitar maior integração entre os servidores mais antigos e os recém-chegados. “A semana de acolhimento e integração se constituiu em uma oportunidade ímpar, na qual os servidores com maior tempo de Sudam puderam socializar os objetivos, a missão institucional, seus valores, normatizações, dentre várias outras práticas vivenciais”, destaca a diretora de administração da Sudam, Meryan Flexa.



**Desenvolvimento regional
com crescimento econômico,
conservação ambiental
e inclusão social**

Ministério da
Integração Nacional





Ministério da Integração Nacional - MI
Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - Sudam
Travessa Antonio Baena, 1113
CEP: 66093-082, Marco- Belém - Pará - Brasil
www.sudam.gov.br
Ouvidoria: 0800610021/4008-5689
ouvidoria@sudam.gov.br / sic@sudam.gov.br